

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



FACÇÕES CRIMINOSAS E O PODER PARALELO NAS PRISÕES: DESAFIOS PARA O ESTADO DE DIREITO BRASILEIRO

Juliana Vitória Rodrigues Bianchi Brilhante¹, Jackson Dnaja Nobre Figueiredo²

Resumo: A complexidade do crime organizado no Brasil reflete a origem de sua criação. Embora existam várias teorias sobre como surgiram as primeiras organizações criminosas, duas delas se destacam por sua influência no sistema carcerário: o Comando Vermelho (CV), criado no Instituto Penal Cândido Mendes, onde a união de presos políticos e presos comuns propiciou lições e aprendizados em relação à organização, estrutura hierárquica, ações de proteção e enfrentamento ao sistema estatal; e o Primeiro Comando da Capital (PCC), surgido como resposta dos detentos à violência policial cometida no Massacre do Carandiru em 1992 – que resultou na morte de 111 presos. Nesse contexto, não basta encarcerar os supostos líderes dessas facções, mas é necessário identificar lideranças maiores que ajudam as organizações a corromper o Estado. Diante disso, propôs-se analisar o nascedouro das duas grandes organizações criminosas do Brasil - CV e PCC -, apontando os principais desafios ao Estado Democrático de Direito, por meio de estudos bibliográficos sobre a origem das principais associações criminosas, seu poder nos presídios e a exploração das consequências dessa influência, bem como as barreiras que prejudicam o Estado de Direito. A pesquisa evidenciou que as condições precárias nas prisões, juntamente com a superlotação, contribuem para que mais presos sejam recrutados, fortalecendo ainda mais as estruturas das facções no sistema prisional. Esse monopólio exercido pelas quadrilhas representa um grande obstáculo, e a falta de governança estatal nos presídios legitima a autoridade desses líderes, gerando massacres e rebeliões entre grupos criminosos rivais, bem como perpetuando a corrupção no interior das prisões. Assim, como os integrantes desse problema são indetermináveis, o Poder Público perde o controle, permitindo que tais infrações passem impunes. O uso da violência como ferramenta de controle, a subversão da justiça por meio da delação premiada — que possibilita ao delator acordos que favorecem sua liderança — e o financiamento ilegal de campanhas eleitorais em troca de favores políticos são alguns dos desafios a serem superados. Conclui-se, finalmente, que o trabalho do Poder Público na contenção do crime organizado

¹ Universidade Regional do Cariri, email: juliana.bianchi@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jackson.figueiredo@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



no Brasil será árduo, dada a expansão incontrolável desse poder dentro das prisões e as barreiras apontadas na presente pesquisa, para que a execução do Estado de Direito seja viável.

Palavras-chave: Facções Criminosas. Sistema Penitenciário. Desafios. Estado de Direito.